

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** ABSENTEÍSMO DO TRATAMENTO DE HIV/AIDS ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS: REVISÃO DE ESCOPO

**Relatoria:** CAMILA MORAES GAROLLO PIRAN

Alana Vitória Escritori Cargnin

Beatriz Sousa da Fonseca

**Autores:** Bianca Machado Cruz Shibukawa

Maria de Fátima Garcia Lopes Merino

Marcela Demitto Furtado

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Mesmo com os avanços do tratamento do HIV/aids, a descontinuação do tratamento por adolescentes e jovens não são completamente conhecidos, o que representa um desafio para os profissionais de saúde. Objetivo: Mapear evidências científicas acerca dos motivos da desistência do tratamento entre adolescentes e jovens que vivendo com HIV/aids. Método: Revisão de escopo, baseada nas recomendações do Instituto Joanna Briggs (JBI), com uso da estratégia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). Usou o acrônimo P: população, C: conceito e C: contexto (PCC) em que P, se refere a adolescentes e jovens (de 10 a 24 anos); C, motivos de abandono do tratamento; C, pessoas que vivem com HIV/aids. Para a busca dos artigos, utilizaram-se de sete fontes de informação: Medline via PubMed, Web of Science, Lilacs, Cinahl, BDEnf, Scopus e Embase, sem recorte temporal, com a estratégia de busca “patient dropouts” OR “abandonment” OR “lack of adherence to medication” AND “adolescent” OR “young adult” AND “Acquired Immunodeficiency Syndrome” OR “HIV” AND “antiretroviral therapy highly active” OR “medication adherence” Resultados: Foram incluídos oito artigos no estudo que contemplavam os motivos da desistência ao tratamento, sendo distância geográfica entre o domicílio e o serviço de saúde, a necessidade de viagens para conseguir o atendimento, o tempo de deslocamento e a espera para a consulta e aquisição dos antirretroviral, ser do sexo masculino, solteiro, fatores socioeconômicos baixos, situação escolar, não frequentar regularmente as consultas médicas e não retirar os medicamentos, estigma, sintomas depressivos, uso de álcool, mudança da rotina, esquecimento de ingerir a medicação, violência domiciliar, internações hospitalares frequentes, transmissão vertical, sensibilidade aos medicamentos e ausência nas consultas clínicas. Conclusão: Nota-se que acesso ao serviço de saúde, às condições sociodemográficas, estruturais, psicossociais e comportamentais, e aos fatores associados à doença ou à medicação foram motivos para adolescentes e jovens vivendo com HIV/aids desistir do tratamento. Os achados deste estudo evidenciaram o quanto os adolescentes e os jovens são vulneráveis às questões inerentes ao tratamento do HIV/aids e que vários motivos podem influenciar a não adesão a este ou seu abandono.